

# Polimedicação e insuficiência renal: uma equação de risco

Teixeira, A.<sup>1\*</sup>, Auxtero, M. D.<sup>2</sup><sup>1</sup> MSc in Pharmaceutical Sciences, Instituto Universitário Egas Moniz, Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal<sup>2</sup> Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal\*Correspondence: [acatarinateixeira18@gmail.com](mailto:acatarinateixeira18@gmail.com)

## Introdução

Idosos com IRC e polimedicados têm elevado risco de acumulação de fármacos e consequentemente elevado risco de efeitos adversos — muitas vezes revelados por sintomas aparentemente ligeiros.

## Descrição do caso clínico

- Homem, 83 anos
- Comorbilidades:
  - **IRC (ClCr = 22 mL/min)**
  - Diabetes
  - **Hiperurémia (92 mg/dL)**
  - **Consumo diário de álcool**
- **Polimedicação** (14 fármacos)
  - **Risco elevado:** Insulina lispro e Insulina glargin, Furosemida, Sitagliptina, Carvedilol, Pentoxifilina, Rilmenidina, Atorvastatina, Amlodipina, Zolpidem

## Principais queixas

- **Xerose e prurido intenso**
- **Tonturas e quedas**



Sinais importantes de possível toxicidade farmacológica



## Discussão e raciocínio clínico

IRC → ↓ depuração → acumulação de fármacos → Efeitos Adversos

- Zolpidem + rilmenidina + pentoxifilina → sedação + hipotensão → **Tonturas / quedas**
- Sitagliptina acumulada → risco ↑ hipoglicemia com insulina → **Tonturas**

### Sobrecarga anti-hipertensora

**5 fármacos** com efeito hipotensor: Carvedilol, Amlodipina, Rilmenidina, Pentoxifilina, Furosemida

### Hiperurémia → secura cutânea + prurido urémico

- Furosemida (80 mg/dia) → desidratação + alteração eletrólitos
- Álcool diário → desidratação + irritação cutânea

**Hipotensão → Tonturas e Quedas**

**Xerose e Prurido**

### Destaque Clínico

⚠ **Pentoxifilina:** dose diária **800 mg** = excessiva para ClCr 22 mL/min → Deve ser **≤ 400 mg/dia**

### Medidas Dermofarmacêuticas (mitigar sintomas)

- Emolientes ricos em ureia 5-10%
- Hidratação adequada (adaptada à função renal)
- Evitar produtos irritantes ou fragrâncias
- Evitar banhos quentes prolongados



### Outras medidas implementadas

- Diálogo com o clínico
- Reavaliação da terapêutica
- Implementação da hemodiálise

### Conclusão

- Importância da monitorização clínica e laboratorial e revisão periódica da terapêutica.
- A intervenção farmacêutica é crucial para otimizar e simplificar esquemas terapêuticos e melhorar a qualidade de vida.